

Brasileiros dão a largada na Libertadores em busca do recorde

Brasil e Argentina estão empatados como os países com mais títulos do torneio

Em sua 67ª edição, a Copa Libertadores deu a largada nesta semana às partidas da fase de grupos com 32 times na disputa, com as seis equipes brasileiras e as seis argentinas no páreo para tentar isolar os respectivos países como os maiores vencedores da principal competição de clubes do continente.

Com mais dinheiro em caixa para reforçar os elencos com contratações de peso, os times brasileiros ficaram com a taça de campeão nas últimas sete edições — o Flamengo venceu três vezes, e o Palmeiras duas, com Fluminense e Botafogo conquistando o título pela primeira vez.

Agora, Brasil e Argentina dividem a liderança no ranking dos países com mais títulos da Libertadores, com 25 cada. O maior vencedor é o Independiente-ARG, com sete títulos conquistados entre os anos 1960 e 1980.

A edição de 2026 do torneio conta com a estreia de três equipes, incluindo a do Mirassol, além dos argentinos Independiente Rivadavia e Platense, e tem também a importante ausência do River Plate, última equipe não brasileira a vencer, em 2018, e que não se classificou após onze participações consecutivas.

Os seis representantes brasileiros na disputa somam onze conquistas, sob a liderança do Flamengo, que sagrou-se o primeiro tetracampeão do país no fim do ano passado, batendo o Palmeiras na decisão em Lima, no Peru.

Conforme sorteio realizado no fim de março, o rubro-negro está no grupo A, ao lado do também tetracampeão Estudiantes-ARG, ambos favoritos para passar para a próxima fase da competição. O grupo também conta com Cusco-PER e Independiente Medellín-COL.

Atual vice-campeão, o Palmeiras vem logo atrás entre os brasileiros com mais títulos, com três conquistas — empatado com Santos, São Paulo e Grêmio — e é o único time que já foi campeão entre os integrantes do grupo F, que tem Cerro Porteño-PAR, Junior Barranquilla-COL e Sporting Cristal-PER.

Bicampeão, o Cruzeiro retorna à competição após a última participação em 2019, e está no grupo D, com o hexacampeão Boca Juniors-ARG — segundo maior campeão do torneio, que retorna após ser derrotado pelo Fluminense na final de 2023 —, além do Universidad Católica-CHI e do Barcelona de Guayaquil-EQU.

Campeão da Copa do Brasil, o Corinthians, que venceu a Libertadores em 2012, compõe o grupo E, junto com o pentacampeão Peñarol-URU, o Santa Fé-COL e o estreante Platense-ARG.

Já o Fluminense está no grupo C, ao lado de Bolívar-BOL, Deportivo La Guaira-VEN e do também estreante Independiente Rivadavia-ARG.

Divulgação/ Conmebol

GRUPO A	GRUPO B
FLAMENGO	NACIONAL
ESTUDIANTES LP	UNIVERSITARIO
CUSCO	COQUIMBO UNIDO
INDEP. MEDELLÍN	DEPORTES TOLIMA
GRUPO C	GRUPO D
FLUMINENSE	BOCA JUNIORS
BOLÍVAR	CRUZEIRO
DEPORTIVO LA GUAIRA	UNIVERSIDAD CATÓLICA
INDEP. RIVADAVIA	BARCELONA
GRUPO E	GRUPO F
PEÑAROL	PALMEIRAS
CORINTHIANS	CERRO PORTEÑO
SANTA FE	JUNIOR
PLATENSE	SPORTING CRISTAL
GRUPO G	GRUPO H
LDU QUITO	INDEP. DEL VALLE
LANÚS	LIBERTAD
ALWAYS READY	ROSARIO CENTRAL
MIRASSOL	UNIVERSIDAD CENTRAL

CONMEBOL LIBERTADORES A GLÓRIA ETERNA

Fase de grupos da Copa Libertadores 2026 teve início nesta terça-feira (7)

Time do interior paulista de surpreendente campanha em sua estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, quando terminou na quarta colocação, o Mirassol é o único brasileiro na disputa em 2026 que ainda não venceu a competição.

Sob a liderança do experiente lateral Reinaldo, a equipe de uniforme amarelo faz parte do grupo G, com a LDU-EQU, campeã em 2008 sobre o Fluminense, além de Lanús-ARG e Always Ready-BOL — o time boliviano manda seus jogos no Estádio Municipal de El Alto, a 4.150 metros acima do nível do mar.

Os confrontos da fase de grupos tiveram início nesta terça-feira (7) com dois times brasileiros em campo — o Fluminense estreou contra o venezuelano La Guaira, fora de casa, e o Cruzeiro visitou o Barcelona de Guayaquil.

Já nesta quarta-feira (8), é a vez de o Flamengo ir até o Peru para encarar o Cusco, enquanto o Palmeiras viaja até Cartagena para confronto contra o Junior Barranquilla. O Mirassol estreia na competição com o apoio de sua torcida no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião, contra o Lanús, vice-campeão em 2017, derrotado na final pelo Grêmio.

Na quinta-feira (9), o Corinthians, que contratou o técnico Fernando Diniz para assumir a vaga do demitido Dorival Júnior, após derrota para o Internacional pelo Brasileiro, vai à Argentina para duelo contra o Platense.

A fase de grupos da Libertadores se estende até 28 de maio, com os jogos de ida e volta das oitavas de final entre 11 e 20 de agosto. As quartas de final acontecem de 8 a 17 de setembro, com as semifinais previstas para 14 a 22 de outubro. A final está marcada para 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideo, no Uruguai.

O campeão terá direito a uma premiação de US\$ 25 milhões (R\$ 129 milhões), com US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões) para o vice.

A Globo transmite dois jogos por rodada na fase de grupos com exclusividade na TV aberta, enquanto ESPN, na TV fechada, e Disney+ e Paramount+, no streaming, fazem as transmissões de todas as partidas em suas plataformas.

Maiores campeões da Copa Libertadores

- Independiente (ARG) 7
- Boca Juniors (ARG) 6
- Peñarol (URU) 5
- Estudiantes (ARG) 4
- Flamengo (BRA) 4
- River Plate (ARG) 4
- Grêmio (BRA) 3
- Nacional (URU) 3
- Olimpia (PAR) 3
- Palmeiras (BRA) 3
- Santos (BRA) 3
- São Paulo (BRA) 3

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Embratur lança Rota do Futebol para promover turismo esportivo no Brasil

O futebol, um dos símbolos mais reconhecidos da cultura brasileira no mundo, passa a integrar também uma nova estratégia de promoção turística do país. A Embratur apresenta a Rota do Futebol, uma plataforma digital que reúne roteiros turísticos inspirados na história, nos espaços e nas experiências ligadas ao esporte mais popular do Brasil. O conteúdo está disponível no site <https://www.rotadofutebol.com.br/pt> e, também, nas redes da Embratur.

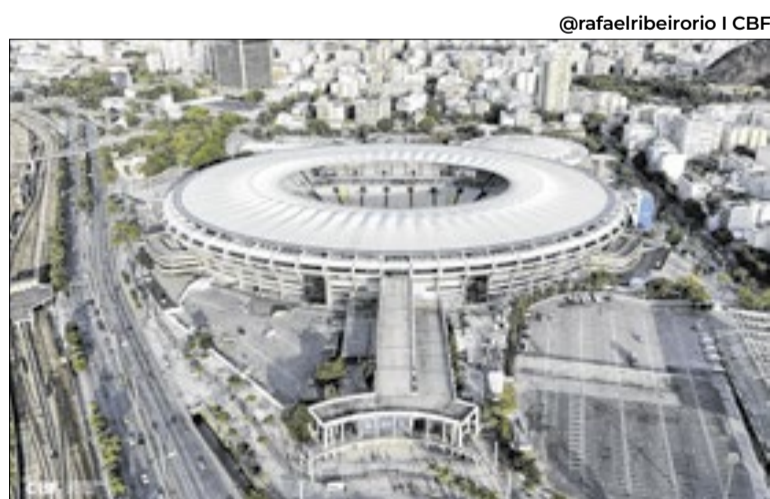
A Rota do Futebol foi criada para transformar a paixão mundial pelo futebol em uma experiência turística estruturada. O guia digital reúne sugestões de percursos e atividades que permi-

tem ao visitante conhecer o Brasil a partir da cultura do esporte, passando por estádios históricos, museus, sedes de clubes, bares tradicionais frequentados por torcedores e outros espaços ligados à memória e à vivência do futebol.

O projeto começa pelo Rio de Janeiro, cidade que abriga alguns dos estádios e clubes mais conhecidos do país e que possui uma forte tradição ligada ao futebol. A proposta da Embratur é que a iniciativa funcione como um projeto piloto, com possibilidade de expansão para outros destinos brasileiros.

Plataforma digital

A plataforma digital da Rota do Futebol foi desenvolvida pela Embratur por meio do



Maracanã é o grande astro da Rota do Futebol da Embratur

EmbraturLAB, o laboratório de inovação da Agência. O guia será multilíngue e responsivo e funcionará como uma vitrine organizada do ecossistema do futebol carioca, reunindo em um único ambiente informações que ajudam a orientar a jornada do turista estrangeiro interessado no tema. O site concentrará conteúdos sobre estádios,

clubes, museus, bares e outras experiências ligadas ao futebol, organizados a partir de pesquisa especializada e estruturados por filtros de interesse, datas comemorativas, locais de visitação e links para canais de venda. A ideia é mostrar ao visitante que o esporte está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana nas cidades brasileiras.

Embratur

A Rota do Futebol integra a estratégia da Embratur de ampliar a promoção do Brasil como destino de turismo esportivo e cultural no mercado internacional. O guia digital será divulgado em campanhas da Agência no exterior e em ações voltadas ao trade turístico, à imprensa e a influenciadores especializados em viagens e esportes.

A iniciativa também faz parte das comemorações dos 60 anos da Embratur e integra as ações do chamado Mês da Inovação da Agência. Ao organizar experiências ligadas ao futebol em um produto turístico estruturado, a proposta é apresentar ao visitante estrangeiro uma nova forma de conhecer o país, explorando sua história, seus territórios e suas manifestações culturais a partir de uma das paixões mais compartilhadas pelos brasileiros.